

Crise atinge a decoração pública

A decoração de Natal deste ano em Brasília vai ser mais simples em comparação com a do ano passado. A árvore, que dança, instalada em 1990 na Torre de TV, não fará mais parte do cenário da cidade. A Torre voltará a ter iluminação utilizada tradicionalmente nos outros anos. Isso porque o Detur não dispõe de recursos suficientes para montar a árvore dançante, que sozinha custaria aos cofres do GDF cerca de Cr\$ 80 milhões. Toda a decoração pública de Brasília sairá ao preço de Cr\$ 69 milhões, segundo estimativas da Companhia de Eletricidade de Brasília (CEB).

Ontem, funcionários da empresa já começaram a enfeitar os monumentos da cidade. São 20 mil metros de fio com lâmpadas (gambiarras), sendo que a maior parte ficará na Esplanada dos Ministérios — 9 mil metros. O Congresso Nacional vai exibir o já tradicional cometa, com três mil metros de lâmpadas. A Catedral terá dois mil metros; a Praça do Buriti mil metros; a Câmara Legislativa ganhará uma árvore também com mil metros de fios e lâmpadas.

O diretor do Núcleo de Planejamento do Detur, Elson Silva, estima que no dia 11 de dezembro to-

da a cidade já esteja com a decoração ficando iluminada diariamente das 20h00 até 1h00. Ele informou que as lâmpadas têm uma potência de 25 a 30 watts e que a substituição do material, que eventualmente possa ser danificado, fica a cargo do próprio Detur. O orçamento da CEB, de Cr\$ 69 milhões, inclui apenas a manutenção, a instalação, o consumo e a retirada das lâmpadas, que deve acontecer no dia 7 de janeiro. Este ano, os tribunais de Justiça e de Contas do DF não serão iluminados, também numa tentativa de contenção de despesas. (P.A.)